

## SANIDADE DE SEMENTES DE TRIGO EM FUNÇÃO DO TEOR DE ÁGUA NA COLHEITA

Patricia Mara de Almeida<sup>1</sup>

Mauricio Albertoni Scariot<sup>2</sup>

Josiel Ricardo Toni<sup>3</sup>

Carla Pasinato<sup>3</sup>

Guilherme Tiburski<sup>3</sup>

Francisco Reichert<sup>2</sup>

Michele Renata Revers Meneguzzo<sup>3</sup>

Brenda Tortelli<sup>3</sup>

Lauri Lourenço Radünz<sup>4</sup>

A qualidade da semente é baseada em vários fatores, dentre eles a sanidade. A presença de fungos em sementes pode acarretar na redução da qualidade física e do desempenho fisiológico logo após a colheita e durante a armazenagem. A giberela por exemplo, causada pelo fungo *Fusarium graminearum*, é transmitida principalmente via sementes infectadas. Sendo assim, a manutenção da semente no campo propicia o ataque de fungos, isto por que as condições de clima podem influenciar negativamente, principalmente em condições de pluviosidade, o que provoca o molhamento constante das espigas e, conseqüentemente, propicia o desenvolvimento de fungos patogênicos. A antecipação da colheita além de proporcionar sementes com melhor qualidade física e fisiológica, visto que é realizada próxima ao ponto de maturidade fisiológica, também pode influenciar na qualidade sanitária das sementes, já que estas são retiradas antecipadamente do campo, evitando os efeitos climáticos. Desse modo, o objetivo foi avaliar a qualidade sanitária de sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.), colhidas em diferentes teores

---

<sup>1</sup>Estudante do curso de Agronomia e bolsista de iniciação científica FAPERGS, UFFS campus Erechim-RS [patimara97@hotmail.com](mailto:patimara97@hotmail.com)<sup>2</sup>Mestrando do programa de pós graduação em ciência e tecnologia ambiental e Bolsista CAPES, UFFS campus Erechim-RS [mauricioalbertoniscariot@gmail.com](mailto:mauricioalbertoniscariot@gmail.com), [chicowrj@gmail.com](mailto:chicowrj@gmail.com)

<sup>3</sup>Estudante do curso de Agronomia [josielricardotoni@gmail.com](mailto:josielricardotoni@gmail.com), [cpasinato16@gmail.com](mailto:cpasinato16@gmail.com), [guilhermetiburski\\_gui@hotmail.com](mailto:guilhermetiburski_gui@hotmail.com), [michelemeneguzzo@yahoo.com.br](mailto:michelemeneguzzo@yahoo.com.br), [bre.tortelli@hotmail.com](mailto:bre.tortelli@hotmail.com), UFFS campus Erechim- RS

<sup>4</sup>Orientador e Professor do curso de Agronomia, UFFS campus de Erechim-RS, [laurilr@gmail.com](mailto:laurilr@gmail.com)

de água. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de trigo, cultivar BRS Parrudo, obtidas de cultivo no município de Erechim/RS. A colheita foi realizada manualmente, quando as sementes atingiram os teores de água de 28,6, 18,5 e 12,9%. A trilha foi realizada com o auxílio de trilhadora mecânica de parcelas. No entanto, as sementes obtidas da colheita com teor de água de 28,6% foram secas primeiramente na espiga, até atingirem teor de água que proporcionasse a trilha mecânica. Após a trilha, as sementes foram submetidas a secagem em estufa com circulação forçada de ar na temperatura máxima de 38°C, até atingirem teor de água entorno de 12%. A avaliação da qualidade sanitária das sementes foi realizada por meio da metodologia do “Blotter Test”, identificando-se os gêneros de fungos presentes nas sementes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F ( $P \leq 0,05$ ) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $P \leq 0,05$ ). O principal gênero de fungo encontrado foi o *Fusarium* spp., o qual não apresentou diferença estatística entre as colheitas, obtendo incidência média de 99,5%. O alto percentual de incidência deste patógeno é devido aos elevados volumes de chuva durante a safra e, principalmente, entre a floração e a colheita, fato que ocasiona maior tempo de molhamento às espigas, tornando-as suscetíveis ao ataque de patógenos. Além disso, outros gêneros de fungos foram encontrados, como *Epicoccum* spp., *Alternaria* spp., *Cladosporium* spp., *Colletotrichum* spp. e *Dreschlera* spp., os quais foram agrupados em demais fungos devido aos baixos percentuais de incidência. Para os demais fungos encontrados, a colheita realizada com teor de água de 28,6% apresentou a menor média de incidência, indicando que o retardo na colheita propicia o ataque de patógenos às sementes. A incidência de fungos patogênicos é maior com o retardo na colheita. Elevados volumes de chuvas propiciam o desenvolvimento de *Fusarium* spp. independentemente do teor de água das sementes na colheita.

Palavras-chave: *Fusarium*. *Triticum aestivum* L. Giberela.